

EQUIVALÊNCIA ZERO DE UNIDADES FRASEOLÓGICAS COM O COMPONENTE DA COR (EM INGLÊS, ESPANHOL, PORTUGUÊS E RUSSO)

EQUIVALENCIA CERO DE UNIDADES FRASEOLÓGICAS CON EL COMPONENTE DE COLOR (EN INGLÉS, ESPAÑOL, PORTUGUÉS Y RUSO)

ZERO EQUIVALENCE OF PHRASEOLOGICAL UNITS WITH THE COMPONENT OF COLOR (IN ENGLISH, SPANISH, PORTUGUESE AND RUSSIAN)

Oksana Vladimiovna PRATCHENKO¹
Ekaterina Sergeevna KHOVANSKAYA²

RESUMO: A relevância do problema em estudo se deve à situação multicultural da sociedade moderna, bem como à necessidade de entendimento entre os povos. O objetivo do estudo é analisar os fatores que provocam o desenvolvimento de unidades fraseológicas com o componente de cor em inglês, espanhol, português e russo. Os métodos utilizados no trabalho incluem os métodos descritivo-comparativos, bem como o método de análise. Os resultados do artigo permitem ver a equivalência zero das unidades fraseológicas com este ou aquele componente de cor e compreender as suas razões. Os materiais do trabalho podem ser úteis para os estudos comparativos, tipológicos, linguístico-culturais e étnico-linguísticos das outras línguas, para fazer vários dicionários fraseológicos de termos de cores etc.

PALAVRAS-CHAVE: Unidade fraseológica. Equivalência zero. Análise comparativa. Componente de cor.

RESUMEN: *La relevancia del problema en estudio se debe a la situación multicultural de la sociedad moderna, así como a la necesidad de entendimiento entre los pueblos. El objeto del estudio es analizar los factores que provocan el desarrollo de unidades fraseológicas con componente de color en inglés, español, portugués y ruso. Los métodos utilizados en el trabajo incluyen los métodos descriptivo-comparativo, así como el método de análisis. Los resultados del artículo permiten ver la equivalencia cero de unidades fraseológicas con este o aquel componente de color y comprender las razones de ello. Los materiales de la obra pueden ser útiles para futuros estudios comparativos, tipológicos, lingüístico-culturales y étnico-lingüísticos de las otras lenguas, para la elaboración de varios diccionarios fraseológicos de términos de color, etc.*

PALABRAS CLAVE: *Unidad fraseológica. Equivalencia cero. Análisis comparativo. Componente de color.*

¹ Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora Associada do Departamento de Teoria e Prática da Tradução. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5047-3127>. E-mail: oksana.oksana@mail.ru

² Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora Associada do Departamento de Línguas Estrangeiras. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8372-8616>. E-mail: info@prescopus.com

ABSTRACT: *The relevance of the problem under study is due to the multicultural situation in the modern society, as well as the need in understanding between peoples. The object of the study is to analyze the factors that cause the development of phraseological units with the component of color in English, Spanish, Portuguese and Russian. The methods used in the work include the descriptive-comparative methods, as well as the method of analysis. The results of the article allow to see the zero equivalence of phraseological units with this or that color component and to understand the reasons of it. The materials of the work can be useful for the further comparative, typological, linguistic-cultural and ethnic-linguistic studies of the other languages, for making of various phraseological dictionaries of color terms etc.*

KEYWORDS: *Phraseological unit. Zero equivalence. Comparative analysis. Color component.*

Introdução

Nos estudos linguísticos modernos nota-se uma tendência para revelar os fenômenos linguísticos ligados às peculiaridades nacionais dos povos, para sua análise abrangente. O fundo fraseológico da língua é a mais valiosa fonte de informação sobre a cultura e mentalidade das pessoas, é como o armazenamento das ideias das pessoas, seus mitos, tradições, rituais, hábitos, aspectos morais, comportamentos etc. (ANDREYEVA; KORNEVA; SAKHIBULLINA, 2019; PRIETO, 2006; SANCHO-CREMADES, 2019; VERESHCHAGIN; KOSTOMAROV, 2005). As unidades fraseológicas são como um espelho das pessoas que reflete tudo o que acontece na sociedade durante toda a sua história (BARTOLOMÉ SUÁREZ, 1993; KUNIN, 2005; NACISCIONE, 2010; VASILOVA *et al.*, 2019). Os elementos, que estão na base de qualquer unidade fraseológica e de todos os significados das palavras, são principalmente muito claros para a sociedade linguística-cultural definida na medida em que refletem a compreensão do mundo e da vida das pessoas, e isso permite delinear a linguagem e caráter cultural por meio de unidades fraseológicas que refletem a especificidade cultural-nacional com mais clareza do que seu vocabulário.

Metodologia de Pesquisa

Muitas unidades fraseológicas com o componente de cor são “derivadas” na medida em que ocorreram devido à ausência do fenômeno, noção etc. na vida das pessoas falantes de uma das línguas em estudo. O artigo define a unidade lacunar como uma unidade que falta na outra língua, contém a chamada lacuna, ou seja, falta, elemento correlativo zero da unidade laminar (KUNIN, 2005). A equivalência zero pressupõe a presença de unidades lacunares em alguma língua em comparação com as outras línguas. As unidades lacunares revelam o caráter

contrastivo único específico da língua em relação às demais línguas (TELIYA, 1996). E a equivalência zero aparece exatamente no nível fraseológico. As unidades fraseológicas lacunares são as unidades fraseológicas que se correlacionam com as unidades fraseológicas das outras línguas em estudo. A unidade fraseológica lacunar é definida como a unidade fraseológica correlativa da unidade fraseológica lacunar. Alguns pesquisadores relacionam o aparecimento das unidades lacunares com peculiaridades da segmentação linguística do mundo por cada língua (KOSTOMAROV, 2005).

Dois tipos de fatores influenciam o aparecimento de unidades lacunares, são fatores linguísticos (peculiaridade da segmentação linguística do mundo e dissimilaridade dos sistemas de línguas) e fatores extralinguísticos. Entre os fatores linguísticos podemos destacar os seguintes:

1. Incongruência na estrutura de nomeação (espanhol *ni blanco, ni negro* – nem peixe, nem carne).

2. Diferença do volume semântico: às vezes o volume semântico nas unidades fraseológicas das línguas comparadas não é o mesmo se ambas as unidades fraseológicas forem polisemânticas, por exemplo: na unidade fraseológica conhecida em todas as línguas que consiste nos elementos branco (russo белый, espanhol *blanco*, português branco) e noite (russo ночь, espanhol *noche*, português noite) em diferentes variantes gramaticais há alguma diferença e diferença parcial de significados dependendo do idioma, o que permite falar, por sua vez, sobre os fenômenos de equivalência, bem como de equivalência zero dependendo do idioma: em russo, falar sobre noite branca (muitas vezes no plural) queremos dizer o fenômeno da natureza quando no verão durante vários dias (e no Norte – ainda mais) a noite em nosso entendimento tradicional como a hora escura do dia se torna “branca” por algum tempo – com um amanhecer imperecível (белые ночи); em inglês a unidade fraseológica *white night*, em espanhol *l noche blanca/ en blanco* e em português noite (passada) em branco as unidades fraseológicas que contêm os componentes “branco” e “noite” têm dois significados:

1) (fig.) 'noite sem dormir' (este significado do elemento cor – 'sem sono' – vem etimologicamente da frase francesa *passer une nuit blanche* – 'passar a noite sem dormir'; assim, todas as unidades fraseológicas das línguas comparadas são a tradução de empréstimo (calque linguístico) da expressão francesa);

2) 'noite branca' (com aurora imperecível) (no Norte); espanhol *pasar(se) la noche en blanco* – português *passar a noite em branco* – “*not to get a wink of sleep*”; *pasar algo en blanco*

– a) ‘passar (algum tempo) sem dormir’; b) “não fazer nada”. É possível concluir que o significado de “noite sem dormir” está ligado ao já mencionado significado da cor branca como ausência de algo, neste caso – de sono (na medida em que as unidades fraseológicas espanhola e portuguesa podem ser traduzidas palavra por palavra como “noite passada 'em vão'”).

A imagem da bandeira negra apresenta-se na fraseologia dos idiomas russo, inglês e espanhol como unidade fraseológica polissemântica, e alguns significados são típicos para apenas um idioma, assim, há a diferença do volume semântico:

1) Russo *черный флаг* – inglês *the Black Jack* – espanhol *bandera negra* – bandeira ‘piratas’;

A unidade fraseológica em inglês também tem outros significados:

- 2) jaqueta de couro sem manga de soldado;
- 3) (EUA) uma vara carregada;
- 4) Jogo de cartas Black Jack;
- 5) (histor.) caneca de cerveja alta (feita de couro alcatroado); jarra para cerveja;
- 6) expressão de extrema hostilidade, luta mortal;
- 7) bandeira acima de uma prisão como um sinal de pena capital executada;
- 8) minério de zinco.

Unidade fraseológica buraco negro – russo *черная дыра* (jornalístico) – tem os seguintes significados:

1) fenômeno físico pouco estudado, objeto espacial, resultado de uma catastrófica contração gravitacional das estrelas, em que – devido a forças antigravitacionais e à existência de antimatéria – espaço e tempo se invertem e onde os corpos desaparecem completamente (expressão russa é o calque da expressão inglesa *black hole*; o significado fraseológico desenvolvido com base no fato de que na zona desse fenômeno todos os outros objetos espaciais são fundidos e absorvidos);

2) misteriosa esfera desconhecida, falta de conhecimento sobre algo.

A unidade fraseológica russa também tem outros significados:

3) (fig.) uma pessoa que sempre precisa de dinheiro e que o gasta muito rapidamente em coisas desnecessárias ou em algo que não pode dar retorno adequado;

4) calabouço (até 1868).

3. Empréstimo linguístico ou tradução de palavras emprestadas:

A imagem de uma viúva negra existe na fraseologia das línguas comparadas e significa “viúva negra” que é suspeita no homicídio do marido: viúva negra em russo черная вдова – em espanhol *viuda negra*. Na língua russa, esta unidade fraseológica é emprestada; a origem do significado figurativo desta unidade fraseológica está ligada ao representante do “sexo belo” da América do Sul – fêmea da aranha viúva-negra.

A conhecida expressão *carte-blanche* emprestada da língua francesa (*carte blanche* - “folha branca vazia em branco”) – folha de papel em branco com a assinatura da pessoa designada que autoriza ou encarrega alguém de uma tarefa que é incumbida de escrever para uma pessoa a quem este papel é dado. Na era do absolutismo na França, tais cartas brancas dadas pelos reis e seus ministros e autorizavam uma pessoa a prender indesejáveis políticos cujos nomes foram escritos de forma imediata; daqui – o significado figurativo da expressão. A expressão é apresentada em todas as línguas comparadas, e em muitos casos podemos ver paralelos. Em russo esta unidade fraseológica é apresentada como transcrição. Esta unidade fraseológica tem muitos significados, mas alguns deles estão presentes apenas em um idioma, por exemplo:

Espanhol *carta blanca* (‘carta branca, decreto; carta de baralho’) – português *carta branca* – russo карт-бланш:

1) autoridades ilimitadas, liberdade de ação;

os seguintes significados desta unidade fraseológica são apenas em espanhol e português:

2) atribuição de cargo (sem nome de pessoa definida);

3) carta baixa (de dois a dez);

4) ao acaso (com este significado esta unidade fraseológica é usada apenas em português).

Com o mesmo significado existem variantes desta unidade fraseológica apenas nas línguas espanhola e portuguesa (entre as analisadas):

Português: assinado em branco – formulário em branco com assinatura; assinatura em branco – formulário vazio com assinatura; assinado em branco – aprovado de improviso:

Espanhol *firma en blanco* (imprimir na cor branca) – 1) *carte-blanche*; 2) um formulário vazio assinado; *firmar algo en blanco a uno* (assinar algo para alguém na cor branca) – 1) assinar um formulário vazio; 2) dar liberdade de ação; 3) dar o cheque sem preencher a soma;

4. Eufemização: os eufemismos aparecem por causa do desejo de expressar uma ideia ou denotar uma coisa indiretamente.

Entre os fatores extralinguísticos que influenciam a ocorrência das unidades fraseológicas lacunares é possível elencar os seguintes: tradições, costumes do povo, realidades de hoje, variedade de tradições culturais, características socioeconômicas, geográficas, mentalidade. Em muitas línguas, as unidades lacunares refletem o caráter específico do sistema político do país, as realidades históricas. Por exemplo:

1. Tradições históricas dos povos: russo *сказка/ песня про белого бычка* ('conto de fadas sobre o bezerro branco') – repetição infinita de uma e a mesma coisa desde o início; *принести на блюдечке с голубой каемочкой* ('trazer na travessa com borda azul') – dar a alguém o que ele quer sem nenhum esforço de sua parte.

2. Ritos e peculiaridades religiosas dos povos: russo *красная горка* ('red hill') – na primeira semana depois da Páscoa.

3. Crenças: russo *черная кошка дорогу перебежала (кому-л.)* ('um gato preto atravessou a estrada na frente de alguém') – uma pessoa começou a ter muitos problemas.

4. Realidades de hoje: trabalhadores de colarinho branco ingleses (EUA) – gerentes, funcionários de escritório; operários – trabalhadores de trabalho físico; trabalhadores de colarinho rosa (EUA) – wpresságios que fazem trabalhos mal pagos (no restaurante, etc.); a imigração está associada à imagem do pão integral (preto): espanhol *comer el negro pan de la emigracion* (comer o pão preto da imigração) – viver em uma terra estranha. Esta etimologia da unidade fraseológica é bastante clara: em uma terra estranha, sem amigos e parentes é difícil pagar algo extra, você tem que se contentar com as coisas mais necessárias, e o pão integral ajuda nas horas mais difíceis.

5. Tradução de empréstimo, empréstimo: caixa preta – russo *черный ящик* – Spanish *caja negra* – objeto, mecanismo, cuja estrutura é desconhecida (em russo é uma tradução de empréstimo da caixa preta).

6. Literatura: Barba azul – russo *Синяя борода* – símbolo do marido ciumento, bem como um marido que mata suas esposas.

7. Folclore: russo *море синее* ('mar azul') (poético) – lugar muito distante.

8. Realidades históricas: nascer dentro do roxo – nascer na família real.

9. Peculiaridades nacionais de denotação de algo: espanhol *miel negra* ('mel preto') – melado; *miel blanca* ('mel branco') – mel de abelhas.

Síntese

As unidades lacunares são os elementos mais contrastantes nas línguas comparadas. O estudo das unidades fraseológicas com a componente de cores em inglês, espanhol, português e russo permitiu revelar a equivalência zero da unidade fraseológica de uma língua em relação às outras línguas comparadas (no que diz respeito a grupos fraseológico-tópicos e unidades fraseológicas especiais).

1. Taqui estão unidades fraseológicas lacunares com o componente de cor *black/черный/ negro, prieto/ negro, preto*:

- Em inglês: *black foot* (pé preto) (Escócia) – casamenteiro; *black swan* (cisne negro) – coisa muito rara; *black leg* (perna preta) – afiador de cartas, trapaceiro; *black hat* (chapéu preto) (Austrália) – recém-chegado imigrante;
- Em português: *meu negro* (Brasil) (endereçado a alguém) – meu querido;
- Em russo: *черная суббота* ('sábado negro') – sábado de trabalho; *черная кость* ('osso preto') – pessoa de baixo nascimento;

Em espanhol: *Indiano de hilo negro* ('índio de fio preto') – avarento; *como la mano negra* ('como uma mão negra') – desastroso; *estar negro* ('tornar preto') – estar bêbado como um demônio; *ver burros negros* (Chile) – ver estrelas (por causa de dor); *bolas negras* (Argentina, Uruguai) – pessoas azaradas; *volverse negro* ('tornar-se negro') – tentar encontrar um caminho para fora de uma situação difícil; *ponerle a uno el cuerpo negro* ('colocar um corpo negro em alguém') – bater nas costas e na barriga; *ave negra* ('pássaro preto') – 1) trapacear; 2) (Colômbia) hipócrita.

Os seguintes grupos fraseológico-tópicos são os lacunares:

Em inglês: 1. Boas condições econômicas (*black ink* – tinta preta), lucro: *in the black* (no preto) – em boa situação econômica; *to be in the black* (estar no preto) – estar com lucro. 2. Bebidas alcoólicas: *black strap* (alça preta) – vinho do porto barato; *black velvet* (veludo preto) – mistura de champanhe com vinho do porto. 3. Baixa astúcia: *black purpose* (propósito negro) – objetivo maligno; *black-hearted* (de coração negro) – raivoso. 4. Algo ou alguém conectado com carvão: *Black Country* (País Negro) – Mineração de carvão, siderurgia e regiões

metalúrgicas da Inglaterra (Staffordshire e Yorkshire); *black gang* (marítimo) (gangue negra) – group of workers unloading the coal; *black lung* (pulmão negro) (USA) – doença pulmonar dos mineradores. 5. Realidades dos processos judiciais: *black cap* (capuz preto) – um copo que um juiz coloca para pronunciar (impor) uma sentença (para a morte); *to put on the black cap* (para colocar o capuz preto) – impor uma sentença. 5. Quebra-greve: *black leg* (perna preta) – fura-greve; *black ship* (Navio negro) – a navio que os trabalhadores portuários se recusam a descarregar (em solidariedade aos grevistas);

Em russo: 1. Negócio podre: *держат в черном теле* (para segurar em um corpo negro - para criar condições difíceis). 2. Reacionário, contrarrevolucionário: *черная контрреволюция* (contrarrevolução negra) – contrarrevolução reacionária; *черные сотни* (milhares negros) – gangues monárquicas reacionárias de bandidos durante a revolução 1905-1907;

Em espanhol: 1. Características da pessoa: *hombre de capa negra* (pessoa de capa de chuva preta) – pessoa bem-educada; *gente de capa negra* (multidão de capas de chuva pretas) – cidadãos honrados.

2. Existem as seguintes unidades fraseológicas lacunares com o componente de cor *white/ белый/ blanco/ branco*:

Em inglês: *white sale* (venda branca) (USA) – venda de mercadorias a baixo preço; *white wedding* (casamento branco) (USA) – cerimônia de casamento tradicional, cujos atributos enfatizam a inocência de uma noiva; *white goods* (bens brancos) – eletrodomésticos (geladeira, máquina de lavar etc.);

Em português: sair em branco – falhar (o gabarito acabou);

Em russo: *дела как сажа бела* (‘as coisas são tão boas quanto o carbono é branco’) – 1) resposta brincalhona evasiva à rima da pergunta: “Como você está?” (caso não deseje responder a esta pergunta); 2) coisas que não estão indo muito bem;

Em espanhol: *ser plata blanca* (‘ser uma moeda branca’) – ser verdade absoluta; *palo blanco* (‘mão branca’) (Chile) – 1) Lavar uma venda; 2) trapacear.

Os seguintes grupos fraseológico-tópicos são os lacunares:

Em inglês: 1. covardia (*white feather/lily* - lírio/pena branca) – *cowardice*; *show the white feather* (mostrar a pena branca) – amarelar;

Em português e espanhol: 1. roupa íntima (Espanhol *ropa blanca* – Português roupa branca – 1) roupa de cama; 2) roupa interior; 3) roupa de mesa);

Em russo: 1. Horário de luz do dia (среди бела дня ('no meio do dia branco') – durante o dia); 2. Contrarrevolucionário (белый офицер ('oficial branco') – oficial do exército do czar; белая гвардия ('Guarda Branca') – guarda do czar).

3. Existem as seguintes unidades fraseológicas lacunares com o componente de cor *red* / красный/ *rojo*/ vermelho:

Em inglês: *tar red with the same brush* (cobrir de vermelho com o mesmo pincel) – russo одного поля ягоды ('frutinhas de um mesmo campo') – idênticas (com conotação negativa); *neither fish, nor good red herring* (nem peixe, nem arenque vermelho bom) – russo ни рыба, ни мясо ('nem peixe, nem carne'); *red blooded* (de sangue vermelho) – cheio de eventos, emocionante (sobre um romance etc.); corajoso;

Em russo: с красной строки (da linha vermelha) – da nova linha, desde o início;

Em espanhol: *sangre roja* ('sangue vermelho') – sangue arterial.

Os seguintes grupos fraseológico-tópicos são os lacunares:

Em inglês: 1. Bebidas alcoólicas: *red ink* (tinta vermelha) – vinho tinto barato; *red eye* (olho vermelho) (EUA) – whisky barato forte. 2. Aviação: *red eye* (olho vermelho) (EUA) – 1) voo comercial entre dois lugares longínquos que decola no final da tarde e aterrissa no início da manhã; 2) voo noturno. 3. Ociosidade: *a red cent* (um centavo vermelho) (EUA) – lasca; *not to give a red cent for* (não dar um centavo vermelho para) (EUA) – não se importar de forma alguma. 4. Situação econômica desfavorável: *red ink* (tinta vermelha) – débito; falta de rentabilidade; *to be in the red* (estar no vermelho) – mal dá conta do recado. 5. Complicação de uma situação: *to be a red herring* (ser um arenque vermelho) – ser a manobra que intencionalmente desvia a atenção; *to track a red herring across the path* (rastrear um arenque vermelho no caminho) – dar a ideia errada, levar alguém pelo caminho, desviar a atenção;

Em russo: 1. Infância: красные дети (crianças vermelhas) – filhos obedientes que ajudam os pais; красное детство (infância vermelha) – infância tranquila. 2. Área de lazer: красный двор (pátio vermelho) – área de lazer próximo a casa com canteiros na mansão; красный уголок (canto vermelho) – sala de recreação, brinquedoteca.

4. Existem as seguintes unidades fraseológicas lacunares com o componente de cor *blue*/ синий/ *azul*/ azul:

Em inglês: *blue-grass music* (música de grama azul) – música country; *blue joke* (piada azul) – piada indecente; *blue-eyed boy* (Menino de olhos azuis) – filho favorito; *to be in the blue* (estar no azul) – 1) ir pelo caminho errado; 2) falhar; 3) (Austrália) estar endividado; *blue*

dahlia (dália azul) – coisa rara; *once in a blue moon* (uma vez na lua azul) – uma vez em cem anos; *a bit of blue sky* (um pouco de céu azul) – raio de esperança;

Em português: ver-se azul – entrar em apuros; ouro sobre azul – da melhor maneira possível;

Em russo: голубой экран (tela azul) – Televisão; голубая даль (distância azul) – incerteza);

Em espanhol: *piedra azul* (pedra azul) – avarento; *¡Tudo azul!* (Tudo azul!) – Tudo está bem.

Os seguintes grupos fraseológico-tópicos são os lacunares:

Em inglês: 1. Qualidade ruim: *blue ruin* (ruína azul) (EUA) – gim de má qualidade; *blue milk* (leite azul) – leite magro/desnatado. 2. Filiação da Universidade: the Dark/Oxford blues (os azuis escuros de Oxford) – russo Синие (O azul) - equipe de alunos de Oxford no concurso de esporte; *the light/ Cambridge blues* (os azuis claros de Cambridge) – russo Голубые (‘O azul claro’), time de Cambridge. 3. Tema econômico positivo (benefício econômico): *blue chip/ share/ paper (stock)* (ficha azul, ação, papel de ação) – ação com base em curso estável; *blue company* (empresa azul) – empresa confiável. 4. Surpresa: *out of a blue clear sky* (de um céu azul claro) – russo как гром среди ясного неба. 5. Pornografia: *blue film/movie* (filme/vídeo azul) – filme erótico com cenas sexuais;

Em russo: 1. Energia (de vento, água, gás natural): голубой уголь (carvão azul) – vento como fonte de energia; голубое топливо (combustível azul) – 1) energia hídrica; 2) gás natural; голубая река (rio azul) – fluxo de gás transportado por tubos. 2. Agricultura: голубой корабль (navio azul) – colheitadeira. 3. Tema de esportes aquáticos: голубой стадион (estádio azul) – piscina. 4. Negócio de pesca: голубой патруль (patrulha azul) – sociedade de conservação das águas e dos peixes; голубые плантации (plantações azuis) – lagoas para piscicultura; урожай голубых плантаций (colheita de plantações azuis) – peixe. 5. Embelezamento (голубая характеристика (características azuis) – características unilaterais positivas.

5. Existem as seguintes unidades fraseológicas lacunares com o componente de cor *green/ зеленый/ verde/ verde*:

Em inglês: *green winter* (inverno verde) – inverno ameno sem neve; *to believe that the moon is made of green cheese* (acreditar que a lua é feita de queijo verde) – acreditar ser possível patentear o absurdo; *green field site* (local de campo verde) – local onde nada foi construído antes;

Em russo: *зеленая трава* (grama verde) – jovem mulher (dos eslavos); *зеленая планета* (planeta verde) – Terra;

Em espanhol: *el año verde* (ano verde) (Argentina, Venezuela, Paraguai) – nunca; *a buena(s) hora(s) mangas verdes* (em boa hora – mangas verdes) – uma colher é desejada quando a hora do almoço está próxima; *libro verde* (livro verde) – uma crônica familiar; *entre verde y seco* (entre o verde e o murcho) (Chile) – mais ou menos; *poner los ojos verdes a uno* (colocar olhos verdes em) – fazer olhos para alguém; *tremar como varas verdes* (tremar como galhos verdes) – tremar como uma folha.

Os seguintes grupos fraseológico-tópicos são os lacunares:

Em inglês: 1. Tempo de prosperidade: *in the green wood* (in the green wood) – em tempos de prosperidade; *to keep the bones green* (para manter os ossos verdes) – estar com boa saúde;

Em português: 1. Cautela (não pisar em ramo verde) – ser cuidadoso;

Em russo: 1. Emoções negativas: *скука зеленая* (tédio verde) – melancolia; *позеленеть от злости* (ficar verde de raiva) – ficar muito zangado, irritado etc.;

Em português: 1. Atitude ruim: *quemar con leña verde* (queimar com a ajuda de lenha verde; lenha verde queima lentamente) – conduzir alguém em círculos.

6. Existem as seguintes unidades fraseológicas lacunares com o componente de cor *pink* / *розовый* / *rosa* / *rosa*:

Em inglês: *pink-collar job* (trabalho de colarinho rosa) (EUA) – trabalho mal remunerado feito por mulheres (no escritório, restaurante etc.); *pink slip* (deslizamento rosa) – folha de papel com demissão; *to get the pink slip* (obter o deslizamento rosa) (EUA) – ser demitido.

Os seguintes grupos fraseológico-tópicos são os lacunares:

Em inglês: 1. Boa saúde: *in the pink* (No rosa) – no auge de capacidades de alguém; *the pink of health* (o rosa da saúde) – encarnação da saúde (o fato de uma pessoa ter a cor da pele rosada somente quando está bem de saúde é o motivo do aparecimento dessas expressões).

7. No que diz respeito às unidades fraseológicas com o componente de cor *yellow* / *желтый* / *amarillo* / amarelo existem as seguintes unidades fraseológicas lacunares: em inglês: *yellow back* (capa amarela) – romance barato; em russo: *желтый уголь* (carvão amarelo) – raios solares como fonte de energia; em espanhol: *como el ungüento amarillo que para todo sirve y para nada aprovecha* (como pomada amarela que serve para tudo mas não ajuda em

nada) – remédio para todas as doenças mas não ajuda em nada; em português: pássaro de bico amarelo – russo стреляный воробей (‘pássaro velho sábio’); ser (um) merlo de bico amarelo – russo быть себе на уме (sabe o que é).

Os seguintes grupos fraseológico-tópicos são os lacunares: em russo: 1. inexperiência, inocência (желторотый птенец (‘pintinho de bico amarelo’) – novato; jovem inexperiente e ingênuo); em inglês: 1. suborno, traição (*yellow dog (contract)* (cachorro amarelo (contrato)) – obrigação de um trabalhador de não se filiar a sindicato, de não participar de greves, de concordar em trabalhar longas horas etc., imposta a um trabalhador quando ele se candidata a um emprego); *yellow-dog fund* (fundo de cachorro amarelo) (EUA) – dinheiro usado para suborno; 2. ciúmes (*to wear yellow hose/ stockings* (usar mangueira/meia amarela) (obsoleto) – ser ciumento); em espanhol: 1. problemas (inclusive por falta de dinheiro) (*estar aprietos en amarillos* (Chile) (‘estar no amarelo’) – estar em situação difícil, pobreza); em português: 1. Emoções insinceras (sorriso amarelo – russo кислая улыбка (‘sorriso falso’).

8. Existem as seguintes unidades fraseológicas lacunares com o componente de cor *gray/ серый/ gris/ borralha, ruça*:

Em inglês: *the gray mare* (a égua cinzenta) – mulher tirânica cujo marido é dominado;

Em português: doutor da mula ruça (doutor da vaca cinzenta) – charlatão; calma borralha (calma cinza) – muito calmo;

Em russo: серая кошка пробежала между ними (“Gato cinza correu entre eles”) – eles se desentenderam.

Os seguintes grupos fraseológico-tópicos são os lacunares:

Em inglês: 1. Estado deprimido da pessoa: *to look gray* (estar cinza) – para desanimar, ficar triste; *gray thoughts* (pensamentos cinzentos) – pensamentos sombrios; *to go to a gray gate* (ir para um portão cinza) – estar deprimido. 2. Pertencer à sociedade religiosa: *gray friar* (frade cinza) – monge franciscano; *gray monk/brother* (monge/irmão cinza) – representante da organização religiosa (a batina cinzenta dos clérigos é a razão pela qual essas unidades fraseológicas apareceram);

Em russo: 1. Baixa qualidade do material: серые нитки (linha cinza) – linha rústica; серая бумага (papel cinza) – papel de baixa qualidade. 2. Pessoa de baixo nascimento: серый валенок (bota de feltro cinza) – pessoa sem instrução; серая кость (osso cinza) – homem de origem humilde.

9. Existem as seguintes unidades fraseológicas lacunares com o componente de cor *violeta, morado/ roxo*:

Em português: andar roxo por alguém (Brasil) – se apaixonar por alguém intensamente (componente de cor serve como indicador de fortes sentimentos, emoções); no Brasil as pessoas dizem fome roxa sobre fome aguda, usando o componente de cor para aumentar o nível de intensidade da fome;

Em espanhol: *estar morado* (ser roxo) – ficar bêbado; *ojo morado* (olho roxo) – russo подбитый глаз (olho preto machucado); na Colômbia as pessoas dizem *verle a uno el morado* (ver algo como roxo) caracterizar uma pessoa que vê através de outras pessoas.

A análise dessas unidades fraseológicas evidencia pequenas características combinatórias da cor roxa na fraseologia das línguas comparadas.

10. Existem as seguintes unidades fraseológicas lacunares com o componente de cor *brown/ коричневый/ pardo/ pardo*:

Em inglês: *brown goods* (bens marrons) (BrE) – produtos elétricos em casa para entretenimento (TV, PC etc.); *brown stone* (pedra marrom) – 1) pedra especial para construção; 2) prédios com a frente feita dessa pedra em Nova York; *to get brownie points* (ganhar pontos amarronzados) – ganhar a simpatia das pessoas; *brown ware* (louça marrom) – utensílios de argila/barro;

Em espanhol: *gramatica parda* (gramática marrom) – a capacidade de se estabelecer.

Os seguintes grupos fraseológico-tópicos são os lacunares:

Em inglês: 1. Comportamento irregular: *to do somebody brown* (fazer alguém marrom) (BrE) – 1) enganar; 2) bater preto e azul. 2. Abordagem cuidadosa: *to do something up brown* (fazer algo marrom) (EUA) – to terminar, fazer tudo corretamente.

Em português: 1. Título alto: cavaleiro pardo – cavaleiro enobrecido. 2. Tempos difíceis: calças pardas – dificuldades;

Em espanhol: 1. De nascimento humilde: *gente de capa parda* (pessoas da camada marrom da sociedade) – roturier.

2 Para TANGO, procure nos instrumentos de NLP³.

3 Agora acessível online ⁴.

4 Utilização chama/luz para login, escolha palavras equivalentes em WriteBetter do segmento "Composition" ⁵.

³ Disponível em: <http://candle.cs.nthu.edu.tw>. Acesso em: 15 jun. 2020.

⁴ Disponível em: <http://www.sinorama.com.tw/en>. Acesso em: 15 jun. 2020.

⁵ Disponível em: <http://candle.cs.nthu.edu.tw>. Acesso em: 15 jun. 2020.

Conclusão

A análise comparativa permitiu-nos revelar as principais razões de aparecimento de unidades fraseológicas lacunares nas línguas comparadas. Em geral, as unidades fraseológicas de equivalência zero são as mais contrastantes nas línguas comparadas. O artigo estudou a situação da equivalência zero da unidade fraseológica de uma língua em comparação com as outras línguas. A análise dos fatores linguísticos e extralinguísticos de aparecimento de unidades fraseológicas lacunares permitiu concluir que exatamente diferente “percepção étnica” e “percepção social” de cores por diferentes povos e sociedades é o fator específico de aparecimento de unidades fraseológicas lacunares com o componente de cor. Em geral, as razões de aparecimento de unidades fraseológicas lacunares com o componente de cor são as mesmas que para as outras unidades lacunares: assim, em relação aos fatores linguísticos de aparecimento de unidades fraseológicas lacunares, a diferença no volume semântico (Inglês *white night* – Russo *белая ночь* – Espanhol *noche blanca* – Português noite em branco) e empréstimos e tradução de empréstimos (Inglês *black widow* – Russo *черная вдова* – Espanhol *viuda negra*) desempenham um papel especial no que diz respeito às unidades fraseológicas com lexemas de cores. Quanto aos fatores extralinguísticos de aparecimento de unidades fraseológicas lacunares, as tradições históricas (Russo *красный угол* (canto vermelho); Inglês *white feather* (pena Branca)), realidades históricas (Alferes Vermelho), crenças de diferentes pessoas (Russo *черная кошка дорогу перебежала*), costumes, tradições religiosas (*Красная горка*), realidades de hoje (trabalhadores de colarinho branco/azul/rosa), etc. desempenham um papel especial no que diz respeito às unidades fraseológicas exatas com lexemas de cores.

Diferente “percepção étnica” e “percepção social” de cores por diferentes povos é o fator específico de aparecimento de unidades fraseológicas lacunares com o componente de cor. Com a ajuda de unidades fraseológicas, incluindo o componente de cor, é possível estudar muitos fatos interessantes sobre tradições e costumes dos povos, sua história.

As unidades fraseológicas analisadas com o componente de cor são parte inseparável da cultura europeia. Sem o conhecimento do contexto histórico-cultural é impossível interpretar seu conteúdo significativo e usar tais unidades fraseológicas na língua.

AGRADECIMENTOS: O trabalho é realizado de acordo com o Programa do Governo Russo de Crescimento Competitivo da Universidade Federal de Kazan.

REFERÊNCIAS

- ANDREYEVA, Y. A.; KORNEVA, I. G.; SAKHIBULLINA, K. A. Values and anti-values in figurative phraseological units in the russian and german languages. **Humanities & Social Sciences Reviews**, v. 7, n. 4, p. 427-432, 2019.
- BARTOLOMÉ SUÁREZ, A. **Aforismos, giros y decires en el habla montañesa**. Universidad de Cantabria, 1993
- KOSTOMAROV, V. G. **Nash yazyk v deystvii**: Ocherki sovremennoy russkoy stilistiki. Moscow: Gardariki, 2005.
- KUNIN, A. V. **Kurs frazeologii sovremennogo angliyskogo yazyka** [Course of modern English phraseology]. 3. ed. Dubna: Feniks, 2005.
- NACISCIONE, A. **Stylistic use of phraseological units in discourse**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2010.
- PRIETO, M. **Hablando en plata modismos metáforas culturales**. Madrid: Edinumen, 2006.
- SANCHO-CREMADES, P. Fraseologia I variació: Algunes reflexions a propòsit de l'obra de toni cucarella. **Catalan Review**, n. 33, p. 55-77, 2019.
- TELIYA, V. N. **Russkaya frazeologiya**. Semanticheskiy, pragmaticheskiy i lingvokul'turologicheskiy aspekty. Moscow: Yazyki russkoy kul'tury, 1996.
- VASILOVA, L. R. *et al.* Analysis of translation of figures of speech into english, spanish and turkish. **Opcion**, p. 934-948, 2019.
- VERESHCHAGIN, E. M.; KOSTOMAROV, V. G. **Yazyk i kul'tura**. Tri lingvostranovedcheskie kontseptsii: leksicheskogo fona, reche-povedencheskikh taktik i sapientemy. Moscow: Indrik, 2005.

Como referenciar este artigo

PRATCHENKO, O. V.; KHOVANSKAYA, E. S. Equivalência zero de unidades fraseológicas com o componente da cor (em inglês, espanhol, português e russo). **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 3, e021062, set. 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.3.15733>

Submetido em: 10/01/2021

Revisões requeridas em: 20/03/2021

Aprovado em: 23/06/2021

Publicado em: 01/08/2021